



Teoria dos vínculos profissionais: descrição e análise teórica baseadas no modelo de Meleis com estratégia Delphi*

Theory of professional bonds: description and theoretical analysis based on the Meleis' model with Delphi strategy

Teoría de los vínculos profesionales: descripción y análisis teórico basados en el modelo de Meleis con la estrategia Delphi

Como citar este artigo:

Borel, MGC, Thofehrn MB, Arreguy-Sena C, Lemos RCPB, Primo CC, Brandão MAG. Theory of professional bonds: description and theoretical analysis based on the Meleis' model with Delphi strategy. Rev Esc Enferm USP. 2022;56:e20220054. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0054en>

-  Manuela Gomes Campos Borel¹
-  Maira Buss Thofehrn²
-  Cristina Arreguy-Sena³
-  Romanda da Costa Pereira Barboza Lemos¹
-  Candida Caniçali Primo⁴
-  Marcos Antônio Gomes Brandão⁵

*Extraído da dissertação "Avaliação da Teoria dos Vínculos Profissionais por meio do modelo de Meleis", Universidade Federal de Juiz de Fora, 2019.

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Enfermagem, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

² Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Enfermagem, Pelotas, RS, Brasil.

³ Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Enfermagem, Juiz de Fora, MG, Brasil.

⁴ Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Enfermagem, Vitória, ES, Brasil.

⁵ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Departamento de Enfermagem Fundamental, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

ABSTRACT

The objective of this study was to evaluate the Theory of Professional Bonds from the description and analysis steps of Meleis' theory evaluation model. This is a theoretical, analytical, and philosophical study, with the collection of manuscripts through literature review to deepen knowledge regarding the origin, the theoretical and philosophical frameworks, and the practical application of the Theory of Professional Bonds. The study was developed in two steps: procedures for the evaluation using the model proposed by Meleis' and procedures for validation of the evaluation using the Delphi strategy and the Likert scale. Descriptive-reflective analysis involves an impartial and detailed examination of the theory, and it is possible to define the scope for a middle-range theory based on Leontiev's Activity Theory. Concepts are defined, delimited and interrelated. It is possible to transcend its applicability from the nursing team to the interdisciplinary team. The theory evaluation advanced by reaffirming the importance of theory to practice and identifying potential for theoretical development, contributing to the elaboration of an unprecedented guideline for theoretical nursing studies.

DESCRIPTORS

Evaluation Study; Nursing Methodology Research; Nursing Theory.

Autor correspondente:

Manuela Gomes Campos Borel
Rua Afonso Cavalcanti, 275, Cidade Nova
20211-130 – Rio de Janeiro, RJ, Brasil
manu.ufjf@yahoo.com

Recebido: 21/02/2022
Aprovado: 18/04/2022

INTRODUÇÃO

As teorias de enfermagem surgiram para constituírem um corpo de conhecimento próprio que atendesse a interesses e peculiaridades da profissão, necessidades do contexto social, sendo um elemento crítico no desenvolvimento da disciplina enfermagem⁽¹⁻²⁾. Assim, ao longo do tempo, alcançaram prestígio com um tipo de conhecimento disciplinar capaz de orientar a prática. Contudo, as particularidades do campo da saúde exigem a aplicação de produtos e conhecimentos que possam ter alta confiabilidade de sucesso, que não acrescentem malefícios e possam ter uma boa relação entre o custo e o benefício de seu uso. Desse modo, no caso específico de teorias de enfermagem, a avaliação de teorias é o principal procedimento para mensurar qualidade e adequação que garantam uma apreciação de virtudes da “boa teoria”, tanto antes de seu uso abrangente quanto nas etapas de refinamento pelo uso^(3,4).

A quase totalidade das teorias de enfermagem é orientada por fenômenos ou contextos clínicos, no entanto, a prática de enfermagem envolve também dimensões ligadas à pesquisa, ao ensino e a gestão. Na dimensão da gestão, a Teoria dos Vínculos Profissionais (TVP), criada em 2005, é uma das poucas contribuições teóricas disponíveis.

Construída no Brasil, a TVP tem sido utilizada por enfermeiros e discentes como referencial teórico ou modelo para desvelar as relações interpessoais do trabalho em equipe com a finalidade de construir laços e vínculos saudáveis⁽⁵⁾. Sua proposta central é reavivar as questões subjetivas que circundam o processo de trabalho e, assim, se constituir em uma ferramenta de gestão em enfermagem, configurando-se como modelo para o trabalho em equipe que observa e valoriza as características particulares do profissional de enfermagem.

Embora existam estudos publicados sobre os resultados de uso da TVP, não há publicações que avaliem a teoria com a aplicação sistemática de um método de avaliação. Os autores deste artigo verificam vantagens em realizar essa avaliação sistematizada, considerando que podem determinar adequação teórica para pesquisa, ensino, administração e prática de enfermagem. Além disso, pode-se comparar e constatar diferentes explicações sobre o mesmo fenômeno de enfermagem, ajudando na identificação de uma abordagem epistemológica a partir do conhecimento e da compreensão contextual e sociocultural dos teóricos da teoria⁽²⁾.

O objetivo deste trabalho é avaliar a Teoria dos Vínculos Profissionais a partir das etapas de descrição e análise do modelo de avaliação de teorias de Meleis.

MÉTODO

Trata-se de estudo teórico de avaliação de teoria conduzido em duas fases: procedimentos para a avaliação da TVP e procedimentos para a validação dos resultados obtidos na primeira fase.

Os autores selecionaram a validação interna da teoria⁽⁴⁾, tendo em vista que é uma avaliação de cunho metateórico dos elementos intrínsecos para determinar a adequação do seu uso e a abordagem epistemológica^(3,6). Para isso, o modelo de avaliação de teorias de Meleis foi escolhido por basear-se filosoficamente em uma visão histórica da ciência, além de realizar uma avaliação

abrangente incluindo descrição, análise, crítica, teste e suporte⁽²⁾. Para este estudo, a avaliação incorporou a descrição e análise teórica, visto que o teste e suporte se referem a aspectos de validade externa ou empírica da teoria⁽⁴⁾.

FASE 1: PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO DA TEORIA

Nessa fase, realizou-se uma revisão narrativa de literatura com o propósito de identificar os manuscritos publicados sobre a TVP que serviram de fontes para a análise teórica. Para busca, utilizaram-se os seguintes descritores: Teoria, Vínculos Profissionais, Ambientes Saudáveis e Relações Interpessoais. A revisão incluiu materiais publicados sobre a TVP com abordagens conceituais, teóricas e metodológicas publicados no período de 2005 e 2017, sendo oriundos de ambientes eletrônicos e literatura cinzenta, inclusive o manuscrito original da teoria e outros textos de suas autoras.

A avaliação da TVP propriamente dita foi realizada pela pesquisadora principal, utilizando o modelo de avaliação de teorias de Meleis, o qual prevê cinco etapas: descrição, análise, crítica, teste, suporte. Cada etapa, por sua vez, possui seus critérios e respectivas unidades de avaliação⁽²⁾. Para este estudo, seguiu-se o preconizado nas duas primeiras etapas do modelo de avaliação: descrição e análise.

A escolha pelas etapas de descrição e análise está em consonância com a recomendação de reconhecer e identificar os limites para a tarefa de avaliação teórica, considerando o grau de exposição à teoria e o tempo dispendido para o entendimento da teoria. A partir da apreciação geral do material da revisão narrativa, os pesquisadores não encontraram estudos que tenham realizado as etapas de descrição ou análise da TVP. Essas etapas indicam os principais elementos de construção da teoria. Também julgaram que o tempo para avaliação das cinco etapas dificultaria o engajamento dos *experts* na segunda fase, quando foi utilizada a técnica Delphi, podendo impactar em sua qualidade. Por fim, a técnica com *experts* empregada na segunda etapa era original, o que exigiria severo esforço de coordenação e possíveis ajustes, sendo mais desejável limitar a tarefa metateórica a menos etapas. Assim, entendeu-se que a crítica, o teste e o suporte poderiam ser realizados futuramente por sua propriedade mais aproximada ao uso, ao refinamento e à atualização teórica.

Etapas da descrição: leitura sistemática da teoria para obtenção da visão sobre o trabalho do autor, o objetivo, as perguntas a serem feitas, bem como as respostas que se pretende encontrar. A etapa da descrição compreende dois tipos de componentes: os estruturais, tendo como unidades de análise os pressupostos, os conceitos e as proposições; e os funcionais, em que são analisadas as unidades foco, cliente, enfermagem, saúde, ambiente, interação enfermeira-cliente, problemas de enfermagem e terapêutica de enfermagem⁽²⁾.

Etapas da análise: exame de conteúdo para identificar componentes da teoria. Útil para o desenvolvimento e a avaliação, com subetapas de análise de conceitos e análise da teoria⁽⁶⁾.

Subetapa análise de conceito: compreende o critério diferenciação dos outros por meio das seguintes unidades de análises: definição semântica, derivação lógica e contextual; antecedentes; consequentes; e exemplos^(2,6).

Subetapa análise de teorias: permite compreender as perguntas da teoria, os fenômenos e as estratégias importantes para seu desenvolvimento, isso tudo considerando os fatores influenciadores no desenvolvimento da teoria até a sua atual configuração. São critérios a teórica, a origem paradigmática e as dimensões internas^(2,6).

O produto da descrição e análise foi um relatório do tipo redação descritiva-reflexiva, considerado o mais apropriado pela equipe de pesquisa. O modelo de avaliação de Meleis não é taxativo acerca dos tipos de estudos a serem produzidos, aceitando formatos como análise interpretativa, estudo teórico-reflexivo, estudo descritivo-reflexivo ou revisão bibliográfica⁽⁶⁾.

FASE 2: PROCEDIMENTOS PARA VALIDAÇÃO

O segundo momento teve como propósito validar os resultados da primeira fase. Para avaliação, foi constituído um painel de *experts* orientado pela técnica Delphi de consenso⁽⁴⁾.

O recrutamento dos *experts* usou critérios de produção científica, experiência profissional na área de concepções teóricas em Enfermagem ou com a TVP⁽⁴⁾. Os dados para seleção preliminar foram obtidos da Plataforma Lattes. O recrutamento, mediante convite, incluiu a comunicação de justificativas do estudo, objetivos, impactos esperados, forma de avaliação e prazo para resposta. Após aceite e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os participantes ingressaram na fase de coleta de dados para a validação.

A coleta de dados do Painel Delphi ocorreu via e-mail. Inicialmente, foi enviado o documento contendo os critérios

para avaliação da TVP a partir dos parâmetros do modelo de avaliação de teorias de Meleis. Posteriormente, foram coletados dados para caracterização dos *experts* e obtenção de elementos da avaliação essenciais ao julgamento do consenso.

O documento para consensualização incluiu os itens da avaliação teórica realizada pela pesquisadora principal, nas etapas de descrição e análise. Os itens da descrição são pressupostos, conceitos, proposições, foco, cliente, enfermagem, saúde, interação enfermeira-cliente, ambiente, problemas de enfermagem e terapêutica de enfermagem. Na análise, destacam-se os seguintes itens: diferenciação de outros, características da teorista, origem paradigmática e dimensões internas.

Os itens foram julgados por escala do tipo *Likert* com cinco pontos (concordo totalmente, concordo parcialmente, não concordo e nem discordo, discordo parcialmente, discordo totalmente) para aferição da concordância individual de cada *expert* com a avaliação realizada. Foi usado um percentual $\geq 80\%$ de concordância com ponto de corte para o consenso.

ASPECTOS ÉTICOS

Todos os requisitos éticos e legais de pesquisa com seres humanos foram atendidos, com aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa, número do parecer 3.237.583 de 2019.

RESULTADOS

O levantamento bibliográfico possibilitou a identificação de 18 estudos, os quais estão sintetizados no Quadro 1.

Quadro 1 – Sumário das características dos estudos incluídos – Juiz de Fora, MG, Brasil, 2022.

Título	Autor(s)	Ano	Tipo
Vínculos profissionais: uma proposta para o trabalho em equipe na enfermagem	Thofehrn MB	2005	Tese
Teoria dos vínculos profissionais: um novo modelo de gestão em enfermagem	Thofehrn MB; Leopardi MT	2006	Artigo
Algumas Teorias de Enfermagem. In: Teoria método em assistência de enfermagem	Leopardi MT	2006	Capítulo de livro
Teoria das Vínculos Profissionais: formação de grupo de trabalho	Thofehrn MB; Leopardi MT	2009	Livro
Vínculos profissionais na equipe de enfermagem: humanizado o cuidado a indivíduos, famílias e comunidades	Andrade FP et al.	2010	Artigo
Formação de vínculos profissionais para o trabalho em equipe na enfermagem	Thofehrn MB et al.	2010	Artigo
A construção do ser humano no grupo para o trabalho em equipe de enfermagem	Ribeiro P et al.	2011	Artigo
Relações interpessoais, equipes de trabalho e seus reflexos na Atenção Básica	Martins AR et al.	2012	Artigo
Teoria dos Vínculos Profissionais: visão dos enfermeiros que a implementaram no Brasil	Thofehrn MB et al.	2013	Artigo
Teorias de enfermagem e modelos que fortalecem a prática profissional	Porto AR et al.	2013	Artigo
Significado da Liderança do Enfermeiro na Formação de Vínculos Profissionais da Equipe de Enfermagem	de Garcia BL	2013	Dissertação
Processos inter-relacionais nos CAPS: o desafio para a construção de equipes interdisciplinares com vínculos profissionais	Bettin AC	2014	Dissertação
Relações interpessoais no estabelecimento de vínculos profissionais em equipes de enfermagem de uma instituição hospitalar	Fernandes HN	2014	Dissertação
Vínculos Profissionais no trabalho da enfermagem: elemento importante para o cuidado	Jacondino MB et al.	2014	Artigo
Ressignificação da Teoria dos Vínculos Profissionais: tecnologia de gestão relacional no trabalho em enfermagem	Carvalho LA	2016	Dissertação
Equipe de enfermagem com vínculos profissionais saudáveis. In: Enfermagem: manual de gerenciamento	Thofehrn MB et al.	2016	Capítulo de livro
Matriciamento em Saúde Mental e suas contribuições para o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família	Borges LR	2017	Dissertação
Relação entre liderança e vínculos profissionais: percepção de enfermeiros	de Garcia BL et al.	2017	Artigo

Para a validação, participaram três juízes que atendiam aos critérios de expertise, dentre os cinco convidados para participação. As participantes são do sexo feminino, com idade entre 29 e 54 anos, pertencentes às regiões Sul e Sudeste do Brasil, enfermeiras, sendo 2 doutorandas com mestrado em enfermagem e uma doutora em enfermagem. Todas contavam com experiência em concepções teóricas de enfermagem, variando entre três e nove anos. Uma das avaliadoras não conhecia a TVP, enquanto as outras possuíam conhecimento e experiência com a teoria, sendo de 12 e 7 anos.

Na primeira rodada, o consenso não foi atingido para as unidades de avaliação problemas de enfermagem e terapêutica de enfermagem da etapa descrição, as quais obtiveram um índice de concordância de 66,7% e 73,3%, respectivamente. Porém,

as unidades pressupostos, conceitos, proposições, foco, cliente, enfermagem, saúde, interação enfermeira-cliente e ambiente obtiveram 93,3% de concordância cada uma.

Além disso, entre os componentes da análise, diferenciação de outros conceitos e dimensões internas não atingiram o índice mínimo de 80%, com um índice de concordância de 73,3% cada uma. Todas as demais unidades de avaliação, teórica e origem paradigmática, obtiveram a concordância de 93,3% cada uma.

Na segunda rodada, apenas os que não obtiveram a concordância na primeira rodada foram avaliados, com os índices de concordância de 93,3% nas unidades “problemas de enfermagem” e “terapêutica de enfermagem” e de 100% para a análise da “diferenciação de outros conceitos” e das “dimensões internas”. A Tabela 1 e a Tabela 2 resumem a avaliação teórica.

Tabela 1 – Resultados sintéticos da etapa de descrição. Juiz de Fora, MG, Brasil, 2022.

Critério	Unidade de avaliação	Resultados conforme consenso
Componentes estruturais	Pressupostos	Pressupostos construídos sob o olhar filosófico construtivista, além de considerar a crítica marxista
	Conceitos	Os conceitos estavam presentes, sendo visíveis e claros, relacionando o pensamento das teoristas, além de se relacionarem. Estão apresentados de forma organizada, lógica e articulada. Possuem alto nível de abstração
	Proposições	Proposições ainda exigem desenvolvimento adicional
Componentes funcionais	Foco	Interação dialógica entre as relações interpessoais e a subjetividade
	Cliente	A equipe de enfermagem que necessita de incentivo para compreender a subjetividade
	Enfermagem	É fortalecida como profissão e disciplina, com foco no cuidado terapêutico
	Saúde	Considera as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e espirituais do trabalhador
	Interação enfermeira-cliente	Relacionada a vínculos profissionais formados pela equipe de enfermagem para o alcance do cuidado terapêutico
	Ambiente	Construído a partir do alívio do sofrimento presente nas atividades normativas por meio da formação e afirmação de vínculos profissionais saudáveis
	Problema de enfermagem	Está na dificuldade do ser humano em compreender a sua subjetividade
	Terapêutica de enfermagem	A ferramenta mediadora é o modelo para o trabalho em equipe de enfermagem

Tabela 2 – Resultados sintéticos da etapa de análise. Juiz de Fora, MG, Brasil, 2022.

Etapa	Critério	Unidade de avaliação	Resultados conforme consenso
Análise de conceito	Diferenciação dos outros	Definições (semântica, lógica, contextual), Antecedentes, Consequentes, Exemplos	Conceito central: vínculos profissionais. É uma expressão abstrata que possui significado vital para as formulações mentais e experimentais na construção da teoria. Trata-se de uma estrutura dinâmica que projeta os modos compartilhados de conduzir o trabalho. Os vínculos podem ter marcas de expropriação ou de fortalecimento da subjetividade
Análise da teoria	As teóricas	Experiência educacional, Experiência prática, Rede Profissional, Contexto Sociocultural	Foi por meio de suas trajetórias profissionais e pedagógicas que os teoristas consolidaram a TVP. Devido ao contexto regional dos autores e à concentração de estudos na região de experiência profissional, sugere-se que a TVP seja aplicada a outros contextos sociais e geográficos além dos já incluídos para verificação de validação externa (empírica)
	Origens paradigmáticas	Referências, Citações, Pressupostos, Conceitos, Proposições, Hipóteses, Leis	O paradigma do materialismo histórico-dialético orientou a construção da TVP
	Dimensões internas	Justificativa/lógica que a teoria foi construída, sistema de relações, conteúdo, começo/início da teoria, escopo, meta, contexto, abstração e método	Após a avaliação, classifica-se a TVP pelo nível de abstração como uma teoria de médio alcance, uma vez que se refere a um fenômeno específico, tem um escopo mais limitado, mas possui um certo grau de abstração

DISCUSSÃO

Avaliação de teorias com critérios sistemáticos é encontrada em livros de teorias de enfermagem elaboradas por um ou poucos metateóricos, sem julgamento por pares do material produzido. Embora essa avaliação por um metateórico experiente tenha valor, a incorporação de juízes, a aplicação do Delphi e o uso de critérios de concordância representam elementos que podem acrescentar maior confiabilidade a uma validação interna da teoria⁽⁴⁾.

Os resultados do estudo indicam a condução exitosa do Delphi de avaliação teórica sistemática com o modelo de Meleis⁽²⁾. Isso se afirma ao considerar os altos valores de concordância para a maioria dos itens desde a primeira rodada, bem como pela permanência dos juízes em todas as etapas do processo. Entende-se que o delineamento com quatro avaliadores esteve em linha com a característica do Delphi de consenso, posto que os altos níveis de perícia na TVP dos juízes justificam a composição de equipes com menos componentes⁽⁴⁾.

DESCRIÇÃO DA TEORIA DOS VÍNCULOS PROFISSIONAIS

COMPONENTES ESTRUTURAIS

A TVP baseia-se em pressupostos articulados com o processo de trabalho, a atividade humana e a dinâmica de grupo. A pesquisa que originou a teoria foi afetada por valores da sociedade, o que reflete a congruência com Vygotsky, principalmente os valores relacionados às teóricas, pois a todo instante a subjetividade e o contexto sociocultural em que as teóricas estão inseridas são considerados na teoria.

Os pressupostos, como verdade a priori, são implícitos na TVP, indicando sua filiação sociológica. Por exemplo, a TVP compreende o processo de trabalho na perspectiva marxista, percebendo-o como movimento relacional da equipe de enfermagem. Pressupõe que o próprio trabalho é a tarefa profissional, ou seja, o cuidado terapêutico que objetiva transformar o estado de dor e sofrimento em um estado com mais conforto. Já o objeto de trabalho consiste no corpo biológico do ser humano, que também é um consumidor desse trabalho. Tais pressupostos são considerados pelas teóricas como tendo identificação com filosofia construtivista e que levam em consideração a crítica marxista. Entretanto, na avaliação teórica, só foi possível perceber tal perspectiva pelo conjunto de conhecimentos prévios das autoras, de suas crenças e de seus valores.

As proposições referem-se principalmente à articulação dos conceitos de vínculo com relações humanas e relações de trabalho, mediado por ações do enfermeiro e coordenador do grupo de trabalho. No que concerne às proposições da TVP, destaca-se que existe ainda um desafio na própria compreensão do que seriam as proposições na teoria. Meleis, por exemplo, ao mencionar o termo *propositions* (proposições), refere-se a dois tipos – *existence propositions* e *relational propositions*⁽²⁾ –, embora, de fato, as *existence* e *relational* se refiram às afirmativas (*statements*) e não às proposições⁽⁷⁻⁸⁾. Não é difícil supor que essas sobreposições metateóricas do uso dos termos afirmativas e proposições tornem a construção de proposições um desafio para teóricas e possivelmente objeto de confusão.

O conteúdo da teoria está articulado por meio de conceitos e proposições relacionais de caráter mais abstrato, de modo que o conceito principal é de vínculos profissionais, derivado a partir da teoria de vínculos de Pichon-Rivière, além de algumas formulações do processo de trabalho de Karl Marx e de conceitos da Teoria da Atividade de Leontiev⁽⁵⁾. A representatividade do conceito de vínculos profissionais na TVP é direcionada para a importância da abordagem das relações grupais, a fim de facilitar o desenvolvimento das atividades por meio do sentimento de pertencimento dos membros da equipe.

Além do conceito vínculos profissionais, a TVP é sustentada em outros conceitos, tais como: tarefa profissional, objeto de trabalho, instrumento de trabalho, força de trabalho, finalidade ou produto do trabalho, dinâmica de um grupo de trabalho, ação e discurso, desenvolvimento grupal, tarefa de um grupo, regras, comunidade e divisão do trabalho.

COMPONENTES FUNCIONAIS

O foco da TVP está centrado em dois fenômenos: nas relações interpessoais e nas questões de subjetividade da equipe de enfermagem. A TVP preocupa-se com a experiência de um grupo reunido para uma ação, na qual o caráter principal é lidar com as relações humanas e, concomitantemente, com a dinâmica das relações de trabalho. Além disso, a TVP não apresenta somente os conceitos atribuídos, mas também se ocupa de abordar como operacionalizar por meio do modelo de trabalho em equipe.

Então, a equipe de enfermagem é o cliente para a TVP, ao requerer incentivo e direcionamento do enfermeiro, líder e coordenador, para clarificar a subjetividade. Dessa forma, inicialmente, o enfermeiro deve acessar a sua subjetividade e compreender a si próprio, para então identificar e compreender as características individuais das pessoas.

As teóricas consideram a enfermagem como atividade milenar de cuidado às pessoas, além de constituir-se como uma disciplina profissional que deve ser compreendida a partir de seu processo de trabalho. Comumente, os fenômenos que envolvem a pessoa enferma e o cuidado a elas são a ênfase. O cuidado aos membros de uma equipe individualmente ou como um todo, relevante para a TVP como teoria para o cuidador profissional, não costuma ser o foco. Seus componentes teóricos são orientados a fenômenos dos membros da equipe, com a meta da enfermagem fortalecida como profissão e disciplina, sem perder o foco no cuidado terapêutico.

As teóricas entendem que o enfermeiro, ao se apropriar dos conceitos da TVP, estaria se instrumentalizando para identificar e conduzir situações relacionais inerentes ao grupo de trabalho. A construção dessa interação entre os profissionais considera as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e espirituais do trabalhador. Logo, a saúde é alcançada no ambiente das relações, nas condições de interação construídas a partir do alívio do sofrimento presente nas atividades normativas e rotineiras⁽⁹⁾. De certo modo, é uma teoria para enfermeiros.

O conceito de ambiente, derivado do esquema triangular de Vygotsky e ampliado por Leontiev, é representado no contexto sócio-histórico no qual se insere toda atividade para incluir as questões internas individuais dos membros das equipes ou internas ao grupo, bem como questões externas ao grupo⁽⁵⁾.

Esse ambiente também possui seus problemas de enfermagem, incorporando questões ligadas à dificuldade que os membros da equipe têm em acessar e reconhecer a sua subjetividade e do outro extrapolando os ruídos e as falhas na comunicação.

O ambiente da prática de enfermagem é um construto complexo, investigado especialmente nos Estados Unidos da América, com fundamentos teóricos alicerçados na sociologia das organizações, ocupações e trabalho⁽¹⁰⁾. Esse construto de ambiente de prática é diferente do conceito de ambiente do usuário ou cliente, que é recorrente nas teorias de enfermagem e constitui um dos conceitos do metaparadigma de enfermagem⁽¹¹⁾. Assim, a TVP expande outra dimensão ambiental relacionada muito mais a um local ou condição de trabalho construído de relações profissionais saudáveis.

Para o conceito de problemas de enfermagem, a TVP apresenta-se como prescritiva, fornecendo um modelo de trabalho em equipe como uma terapêutica de enfermagem. Consiste de quatro etapas que orientam o enfermeiro a envolver e conduzir a equipe de enfermagem para a formação e afirmação de vínculos profissionais saudáveis: definição de metas e finalidades, formação do grupo, desenvolvimento do grupo e fechamento do grupo.

Na avaliação da TVP, o critério de interação enfermeira-cliente só pode ser avaliado de forma indireta, dada a centralidade dos vínculos profissionais, ou numa dimensão triárquica do tipo “profissional da saúde–profissional da saúde–cliente”. Tal perspectiva pode ser acrescida ao domínio mais comum das teorias de enfermagem, que é o de cliente–enfermeira⁽¹²⁾.

ANÁLISE DA TEORIA DOS VÍNCULOS PROFISSIONAIS

ANÁLISE DE CONCEITOS

O principal conceito evidenciado na TVP corresponde aos vínculos profissionais, que é uma expressão abstrata, com significado conceitual de abordagem vital para as formulações mentais e experimentais na construção da teoria. Do ponto de vista filosófico, “vínculos profissionais” representa um termo teórico, ou seja, seu significado é dependente da teoria à qual se relaciona⁽¹³⁾. Por conta disso, o uso de qualquer termo ligado a observáveis diretos ou indiretos do termo teórico vínculos profissionais deve utilizar a TVP como estrutura conceitual de referência, especialmente pautando-se na definição apresentada. O conceito vínculos profissionais, atuando como termo teórico, é definido como “configuração própria das relações interpessoais nos pequenos grupos de trabalho”. Podem ser vínculos com marcas de expropriação ou marcas de fortalecimento das subjetividades.

A avaliação da TVP demonstrou clareza semântica, ou seja, quando a definição constitutiva para o conceito é clara e bem distinta no conteúdo. Além disso, verifica-se coerência semântica pela ausência de conflitos no uso de definições diferentes, considerando estabilidade e coerência com a definição constitutiva usada para o conceito.

O conceito central de vínculo profissional apresenta dimensões e componentes como relações interpessoais, dinâmica de grupo e subjetividade. Estão inter-relacionadas de modo a apresentar uma dimensão única para a prática de enfermagem, sem

contradições nas proposições relacionais, o que reflete o atendimento do critério de consistência estrutural.

Por outro lado, o conceito de vínculos saudáveis é, em muitos aspectos, lógico. Embora intuitivamente fácil de compreender, leitores podem confundir-lo com vínculos trabalhistas, como, por exemplo, estatutário e celetista⁽¹⁴⁾. O significado de vínculos saudáveis na TVP tem uma lógica constituída das experiências profissionais diárias, mesmo ao considerar achados empíricos. Além disso, consideram-se o imaginário, o símbolo, as ansiedades e as vontades na construção das relações interpessoais no desenvolver das atividades da equipe de enfermagem^(9,15).

Recorre-se novamente à ideia de termo teórico e sua relação com o sistema conceitual da teoria⁽¹³⁾. Para alguns autores, conectar um conceito, construto ou um termo teórico a todo sistema conceitual e linguagens de uma dada teoria poderia prevenir seu uso inadequado⁽¹⁶⁾. Diante dessa perspectiva, conceitos não são blocos construtores de teorias, mas elementos que devem ser “entendidos em perspectiva”, a partir da teoria particular que o utiliza. Portanto, o vínculo profissional ganha significado na própria teoria que o sustenta.

ANÁLISE DE TEORIA

Uma das importâncias da análise de teoria pode ser o combate da inaceitabilidade de uma teoria ao dar clareza aos aspectos estruturantes das teoristas e da teoria⁽²⁾. No caso da TVP, a análise encaixa-se, principalmente, no critério de aprimoramento e desenvolvimento de teoria.

Pela trajetória profissional de cunho assistencial, ensino e pesquisa de ambas as teoristas, é perceptível que a teoria foi desenvolvida a partir de conhecimento derivado de outras disciplinas. Converte para a corrente filosófica ou paradigma do materialismo histórico dialético, compatível com o contexto temporal da teoria e seus referenciais.

O fundamento lógico da TVP remete a uma teoria concatenada em estrutura por ser construída a partir de conceitos que estão relacionados, porém, alguns necessitam de aperfeiçoamento, tais como as regras, a divisão do trabalho e comunidade e o outro incluído, como a espiritualidade.

A TVP foi construída por um sistema de relações entre os fenômenos para explicar os elementos. Dessa forma, a construção da teoria usou o método de campo no qual os fenômenos são explicados por suas relações. O fenômeno da relação são os vínculos profissionais que podem sofrer influências dos elementos como o contexto sociocultural e a subjetividade.

Em relação ao nível de abstração, a TVP pode ser caracterizada como uma teoria de médio alcance⁽²⁾, pois relaciona um fenômeno específico do cotidiano da prática de enfermagem, apresenta um escopo mais limitado e ainda possui certo grau de abstração.

Apesar das autoras idealizarem e desenvolverem uma estrutura conceitual fundamentada em outros teóricos, foi por um levantamento particular de casos concretos da realidade que a observaram, com construção de premissas por meio da saturação, para revelar o fenômeno. As teóricas, ao relacionarem os fenômenos e os conceitos entre si, consolidam a generalização ou o processo indutivo, partindo do particular para a generalização.

Em relação às finalidades, a TVP apresenta componentes estruturais de uma teoria prescritiva por definir a situação do

cliente – a terapêutica de enfermagem por meio do modelo de trabalho em equipe de enfermagem –, que configura o processo pelo qual a terapêutica é implementada, sinalizando os padrões de respostas desejadas, bem como a afirmação e formação de grupos saudáveis.

Apesar da validação empírica da teoria com equipes de enfermagem, foi possível identificar que a TVP avançou na aplicabilidade para equipes interdisciplinares^(9,15-16). Contudo, é limitada ao não apresentar teste generalizado, comprovado pela incipiência de estudos em outros países. A totalidade dos estudos estão concentrados na região Sul do Brasil.

IMPLICAÇÕES DA AVALIAÇÃO DA TVP PARA USO E DESENVOLVIMENTO

A TVP foi criada por Maira Buss Thofehrn em parceria com sua orientadora Maria Tereza Leopardi no início dos anos 2000. Ainda hoje, a teoria segue sendo usada como referencial para ressignificar o micro espaço do trabalho⁽¹⁶⁻¹⁷⁾, investigar as relações interpessoais e o processo de trabalho^(15,18), dentre outras aplicações na pesquisa. Contudo, o desenvolvimento metateórico da TVP pode trazer novas perspectivas para o uso na prática profissional.

Supostamente, uma reorganização de elementos da TVP como Modelo de Prática Profissional (MPP) pode ampliar seu alicerce empírico em médio alcance. Um MPP é por natureza uma estrutura teórica que descreve o modo pelo qual enfermeiros exercem a prática, colaboram, comunicam-se e se desenvolvem profissionalmente⁽¹⁹⁻²⁰⁾. MPPs agregam em sua estrutura, basicamente, conceitos organizacionais e de interesse para a enfermagem, valores organizacionais centrais e uma teoria externa ou de enfermagem ou organizacional de referência. Tem como componentes comuns os seguintes elementos: resultados do paciente, liderança, prática independente, prática colaborativa, ambiente, desenvolvimento e reconhecimento, pesquisa e inovação⁽²⁰⁾. A TVP possui componentes intercambiáveis com a estrutura do MPP, a exemplo da centralidade na criação de

vínculos profissionais, da ênfase no ser humano, da conformação de equipe flexível e adaptável, do uso ampliado do conceito de comunidade, envolvendo as pessoas, serviços de saúde e o contexto sócio-histórico, bem como da modelagem de um trabalho com cooperação e integração processual, ambiente para alívio de sofrimento, e formação e afirmação de vínculos profissionais saudáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu avaliar a TVP a partir das etapas de descrição e análise do modelo de avaliação de teorias de Meleis, destacando seus aspectos descritivos, analíticos e epistemológicos. Dessa forma, possibilita clarificar o entendimento sobre a teoria, os vínculos profissionais e o modelo de trabalho em equipe, avançando no conhecimento sobre teorias de enfermagem.

A interpretação dos resultados indicou que a teoria é de médio alcance, tendo o conceito central de vínculos profissionais e demais conceitos em alto nível de abstração, orientada pelo paradigma do materialismo histórico-dialético, com pressupostos construtivistas e marxistas. Além disso, incorpora descrição para os quatro conceitos do metaparadigma da enfermagem, tendo o foco e o problema na ênfase das relações e subjetividades, com indicação de que a teoria foi construída a partir das trajetórias profissionais das teóricas.

Essa avaliação da TVP poderá facilitar a compreensão de estudantes e profissionais de enfermagem sobre a teoria e incentivar sua aplicação na prática assistencial. Por outro lado, também reforça a importância de cuidar de quem cuida, ao enfatizar a subjetividade e a relação interpessoal, valorizando o profissional da equipe de enfermagem.

Sugerem-se outros estudos de avaliação de teorias com uso de diferentes métodos sistematizados. Com ampliação do uso da teoria, recomenda-se avaliação com as demais fases do modelo de avaliação de teorias de Meleis para julgamento de elementos que ainda dependem de maior aplicação da TVP.

RESUMO

O objetivo deste artigo é avaliar a Teoria dos Vínculos Profissionais a partir das etapas de descrição e análise do modelo de avaliação de teorias de Meleis. Trata-se de um estudo teórico, analítico e filosófico, com captação de manuscritos por meio de revisão de literatura para aprofundar os aspectos quanto à origem, aos referenciais teóricos, filosóficos e à aplicação prática da Teoria dos Vínculos Profissionais. O estudo foi desenvolvido em dois momentos: procedimentos para a avaliação por meio do modelo proposto por Meleis e procedimentos para validação da avaliação por meio da estratégia Delphi e escala Likert. A análise descritiva-reflexiva envolve um exame imparcial e detalhado da teoria, sendo possível definir o escopo por uma teoria de médio alcance baseada na Teoria da Atividade de Leontiev. Os conceitos são definidos, delimitados e inter-relacionados. É possível transcender sua aplicabilidade da equipe de enfermagem para a equipe interdisciplinar. A avaliação da teoria avançou por reafirmar a importância da teoria para a prática e identificar potencialidades de desenvolvimento teórico, contribuindo para a elaboração de uma diretriz inédita para estudos teóricos de enfermagem.

DESCRITORES

Estudo de Avaliação; Pesquisa Metodológica em Enfermagem; Teoria de Enfermagem.

RESUMEN

El objetivo de este artículo es evaluar la Teoría de los Vínculos Profesionales desde las etapas de descripción y análisis del modelo de evaluación de las teorías de Meleis. Se trata de un estudio teórico, analítico y filosófico, con la captación de manuscritos mediante una revisión bibliográfica para profundizar en los aspectos relativos al origen, a los referentes teóricos y filosóficos y a la aplicación práctica de la Teoría de los Vínculos Profesionales. El estudio se desarrolló en dos momentos: procedimientos para la evaluación mediante el modelo propuesto por Meleis y procedimientos para la validación de la evaluación según la estrategia Delphi y la escala Likert. El análisis descriptivo-reflexivo implica un examen imparcial y detallado de la teoría y es posible definir el alcance mediante una teoría de rango medio basada en la Teoría de la Actividad de Leontiev. Se definen los conceptos, se delimitan y se interrelacionan. Es posible trascender su aplicabilidad desde el equipo de enfermería al equipo interdisciplinario. La evaluación de la teoría avanzó reafirmando la importancia de la teoría para la práctica, identificando el potencial de desarrollo teórico y contribuyendo para la creación de una directiva sin precedentes para los estudios teóricos de enfermería.

DESCRIPTORES

Estudio de Evaluación; Investigación Metodológica en Enfermería; Teoría de Enfermería.

REFERÊNCIAS

1. McEwen M, Wills EM. Bases teóricas para enfermagem. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2016.
2. Meleis AI. Theoretical nursing: development and progress. 6th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer/Lippincott Williams & Wilkins; 2018.
3. Im EO. The current status of theory evaluation in nursing. *J Adv Nurs*. 2015;71(10):2268-78. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/jan.12698>
4. Borel MCG, Lopes ROP, Thofehrn MB, Nóbrega MML, Arreguy-Sena C, Brandão MAG. Guideline for incorporating the Delphi method in the evaluation of nursing theories. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2021;29:e3387. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.4157.3387>
5. Thofehrn MB, Leopardi MT. Nursing theories, work and contemporary knowledge. *Texto & Contexto Enfermagem*. 2002;11(1):86-104.
6. Ramalho Neto JM, Marques DKA, Fernandes MGM, Nóbrega MML. Meleis' Nursing Theories Evaluation: integrative review. *Rev Bras Enferm*. 2016;69(1):162-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690123i>
7. Reynolds PD. *Primer in Theory Construction: an A&B classics edition*. New York: Routledge; 2015.
8. Walker LO, Avant KC. *Strategies for theory construction in nursing*. 6th ed. Boston: Pearson; 2019.
9. Bettin AC, Thofehrn MB, Porto AR, Moura PMM, Kirchesch CL, Viana NCC. Relational processes in an interdisciplinary team of psychosocial attention. *Revista de Enfermagem UFPE on line*. 2019;13(2):322-9.
10. Lake ET. Development of the practice environment scale of the nursing work index. *Res Nurs Health*. 2002;25(3):176-88. DOI: <http://dx.doi.org/10.1002/nur.10032>
11. Bender M. Re-conceptualizing the nursing metaparadigm: articulating the philosophical ontology of the nursing discipline that orients inquiry and practice. *Nurs Inq*. 2018;25(3):e12243. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/nin.12243>
12. Kim HS. *The nature of theoretical thinking in nursing*. 3rd ed. New York: Springer Publishing Company; 2010.
13. Kaplan A. *The conduct of inquiry: methodology for behavioral science*. New York: Routledge; 2017.
14. Souza HS, Mendes AN. Outsourcing and "dismantling" of steady jobs at hospitals. *Rev Esc Enferm USP*. 2016;50(2):284-91. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342016000200015>
15. Carvalho LA, Thofehrn MB, Barlem ELD, Fernandes HN, Borel MGC. Interpersonal relationships of the nursing team according to the perspective of the professional bondstheory. *Revista Norte Mineira de enfermagem*. 2021;10(1):52-64. DOI: <https://doi.org/10.46551/rnm23173092202100106>
16. Bergdahl E, Bertero CM. Concept analysis and the building blocks of theory: misconceptions regarding theory development. *J Adv Nurs*. 2016;72(10):2558-66. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/jan.13002>
17. Carvalho LA, Thofehrn MB, Barlem ELD, Nunes NJS. Resignificating theory of professional links in nursing work. *Escola Anna Nery*. 2020;24(1):e20190138. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0138>
18. Thofehrn MB, Joner LR, Porto AR, Borel MGC, Barboza MJ, Viana NCC. Processo de trabalho: avaliação dos enfermeiros de um hospital de ensino. *Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora*. 2019;5(1):1-16. DOI: <https://doi.org/10.34019/2446-5739.2019.v5.27175>
19. Ribeiro OMPL, Martins MMFPS, Tronchin DMR. Nursing professional practice models: an integrative literature review. *Revista de Enfermagem Referência*. 2016;4(10):125-34. DOI: <http://dx.doi.org/10.12707/RIV16008>
20. Slatyer S, Coventry LL, Twigg D, Davis S. Professional practice models for nursing: a review of the literature and synthesis of key components. *J Nurs Manag*. 2016;24(2):139-50. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/jonm.12309>

EDITOR ASSOCIADO

Marcia Regina Cubas



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons.